



“A paixão por aprender só existe quando a verdade pode ser conhecida”.

Darrow Miller



Adequado a:
BASE NACIONAL
COMUM CURRICULAR



©2021

www.editoraimagodei.com

Apresentação

"Não tenho maior alegria do que saber que meus filhos andam na verdade". III João 1:4

A escola e a família cristã requerem hoje um currículo de formação na educação básica que seja alinhado com uma cosmovisão bíblica, pois uma maneira cristã de pensar o mundo influencia diretamente todo o processo educacional, desde a concepção do currículo escolar até as escolhas das metodologias empregadas nas atividades. Entendemos o mundo numa perspectiva onde Deus é o senhor absoluto e fonte de todo conhecimento e o homem, reflexo da Sua imagem, como ser espiritual que é e dotado de faculdades orientadas ao Criador. Sabemos que esta compreensão afetará grandemente a maneira de educar e a vida das nossas crianças e o futuro da nossa nação.

As palavras-chave que caracterizam o Currículo Imagem e o seu material pedagógico de apoio foram cuidadosamente escolhidas, pois melhor o definem na sua essência. De 'simples' a 'alegre', esta é uma proposta que integra o que há de melhor numa abordagem cristã para a educação, com a experiência de muitos anos de uso e aprimoramento nas salas de aula de várias famílias e escolas cristãs que utilizam a AEP - Abordagem Educacional por Princípios¹.

Este não é um material orientado a um grande volume de conteúdo de informações, mas ao uso e domínio dos fundamentos das várias áreas do conhecimento, para promoção de um aprendizado reflexivo, prático e criativo, através das metodologias ativas das Abordagem por Princípios.

Cada componente curricular é apresentada seguindo uma sequência lógica, com muita coerência, de modo a facilitar o aprendizado efetivo dos temas, sempre oportunizando um fluxo de raciocínio da causa para o efeito.

Creemos que o Temor do Senhor está no cerne de uma educação para crescimento em sabedoria e a Sua revelação produz entendimento, como desde o princípio já atestavam os percussores de uma abordagem cristã para a educação escolar, como descrito aqui nas palavras de Tomás de Kempis

"Eu [Deus] sou o único que em um momento pode erguer à mente humilde a maior compreensão da verdade eterna do que se ela tivesse dado dez anos para estudar. Em seu ensino não há balbúcio de palavras, nem confusão de opiniões, nem arrogância de autoridade e nenhum conflito de argumentos.

Alguns, amando-me inteiramente, aprenderam com isso coisas divinas e falavam coisas maravilhosas. Mais aproveitaram em deixar tudo, do que em estudar questões sutis. A uns, porém, falo coisas comuns, a outros, mais particulares; a alguns revelo-me docemente em sinais e figuras, a outros descubro os meus mistérios com muita luz. A mesma voz fala em todos os livros, mas não ensina a todos da mesma maneira; pois eu sou o que interiormente ensina a verdade, perscruta o coração e penetra os pensamentos. Inspirando as ações e distribuindo a cada um segundo me apraz". Imitação 3:43².

Assim, nossa inspiração para este material está na alegria de colocar diante dos olhos das crianças a verdade, de modo mais claro e simples possível para que elas sejam tocadas pela beleza da sabedoria e do conhecimento de Deus – o Criador soberano, que tem prazer em relacionar-se e revelar-se com cada um de modo único, afim de que elas expressem a sua "Imago Dei".

¹ A Abordagem Educacional por Princípios (AEP) é uma concepção de ensino e aprendizagem baseada em uma filosofia de educação cristã e orientada por princípios. (www.acep.org.br)

² "Imitação de Cristo" é uma obra da literatura devocional das mais traduzidas depois da bíblia. Seu autor foi Tomás de Kempis, aluno da Escola de Denver (Holanda) dirigida pelos Irmãos da Vida Comum, movimento fundado por Gerard Groote um dos precursores da educação escolar cristã. <http://imitacaodecristo.50webs.com> acessado em out/2016.

Palavras-chave

simples

que é feito de um elemento básico, que evita ornamentos dispensáveis ou afetação; singelo; desprovido de elementos acessórios; que é elementar, não apresentando qualquer embaraço para sua compreensão.

vivo

aquele que tem vida, animado, cheio de vivacidade e entusiasmo, vigor; vivaz; de uso corrente.

compacto

do latim compactus, a, um 'junto, unido'; cujos elementos ou partes constituintes são ou estão firmemente unidos entre si.

global

que é tomado ou considerado no todo, por inteiro; que se aplica a um conjunto; a que nada falta; integral, total, completo.

reflexivo

Do latim reflexivus, a, um 'relativo à reflexão (de luz)', que procede com reflexão, que cogita, que pensa, que busca entender; que denota ponderação; que busca o princípio (base).

lógico

Cujo raciocínio é rigoroso, coerente, acertado; conforme o bom senso, a razão; justo, racional; que decorre ou procede de acordo com uma ordem normal.

objetivo

Que tem propósito, que não é evasivo, direto. Prático, positivo, plausível.

alegre

estado de viva satisfação, que tem vivo contentamento; que regozija, rejubila, tem prazer. Passou por um acontecimento feliz. Que possui vivacidade, viço.

O Espírito do Senhor repousará sobre ele, o Espírito que dá sabedoria e entendimento, o Espírito que traz conselho e poder, o Espírito que dá conhecimento e temor do Senhor. E ele se inspirará no temor do Senhor. Isaías 11:2-3

Organograma de Funcionamento

Material de Apoio Pedagógico



Currículo

O currículo é o documento geral que dirige as intenções pedagógicas de acordo com a filosofia de Educação, no nosso caso, uma filosofia cristã para educação. No **Currículo Imagem** são apresentados os assuntos em cada área do conhecimento de modo amplo, com uma fundamentação cristã, evidenciando os propósitos, objetivos gerais e específicos, orientados a competências e sua contextualização e aplicação com base em princípios.

Planos de curso

É o documento que distribui os temas prescritos no Currículo Imagem ao longo de unidades de tempo, no nosso caso, em quatro bimestres letivos. Nele temos apenas uma lista dos principais conteúdos gerais das disciplinas sem orientações, diretrizes e detalhamentos. O valor deste documento está em oferecer uma visão geral do que deverá ser trabalhado em cada período de tempo (bimestre) em cada área do conhecimento (ou campos de experiência) com vistas a alcançar os objetivos gerais propostos no currículo.

Planos de Pesquisa (pesquisa 4 passos, por unidade temática)

Estes documentos apresentam os temas desenvolvidos através de uma pesquisa prévia (que deverá ser individualizada e aprofundada por cada professor). Nestes documentos são observados os 4 passos da sequência didática da AEP e sugeridos usos de algumas ferramentas e projetos. Ele funciona muito bem para apresentar ao professor uma visão geral e mais ampla do assunto a ser trabalhado guiando a sua pesquisa 4 Passos, de modo a melhor conduzir as aulas, através da distribuição nos planos de aula.

Planos de aula

São os documentos onde o professor sistematiza o que será feito em cada encontro com a sua turma. Geralmente segue o formato indicado pela escola (ou aquele que o professor estiver mais familiarizado). Pode ser feito diariamente ou semanalmente, conforme orientação da coordenação. O seu ponto de partida deverá ser os Planos de Pesquisa de cada tema ou unidade de estudo.

A partir dos planos de aula o professor lançará mão de conteúdos e de atividades que constam nas pastas de cada turma e bimestre, ou realizará a atividade prática sugerida (que não envolve cópias) nos planos de pesquisa.

Conteúdos

Pastas com arquivos que possuem um registro mínimo de cada assunto, geralmente já apresentados a partir de uma cosmovisão cristã. Deverá ser sempre aprofundado e individualizado pelo professor.

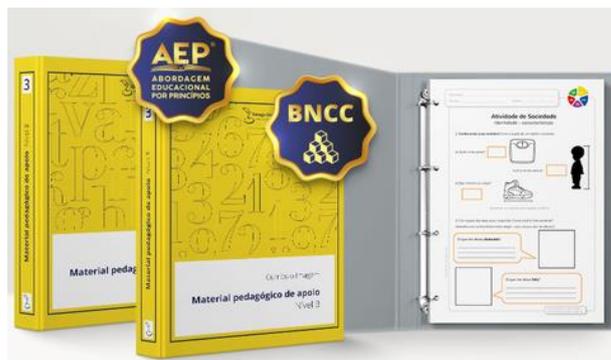
Atividades

Variadas formas de atividades são sugeridas nas pastas bimestrais que também deverão ser individualizadas e ampliadas pelo professor.

Projetos

Atividades de maior duração sugeridas ao longo do ano relacionadas a temas mais amplos, como datas comemorativas.

Caracterização do Currículo e do seu Material Pedagógico de apoio



- Fundamentado numa **cosmovisão cristã** de mundo (origem, vida, sociedade, cultura, homem, valores);
- Mantém uma **sequência lógica** com muita coerência e conectividade;
- Promove renovação de mente através de atividades que favorecem a reflexão, aplicação e criação;
- Por sua afinidade com a **Educação por Princípios**³, promovendo uma elevada capacidade de raciocínio através de princípios a fim de encontrar novas soluções para problemas do nosso tempo, elevando o discernimento nas escolhas e um entendimento da vida numa perspectiva bem mais ampla e responsável.
- Possui **objetividade e significado**; todos os conteúdos são apresentados de modo a aproximar o aluno a sua realidade, seja para compreendê-la ou, transformá-la;
- Valoriza o belo e as **artes finas** nas atividades propostas e na qualidade e uso de imagens;
- Não é conteudista; evita os exageros de informação desconexa focando nos **fundamentos e ideias-guias** orientada por princípios;
- É mediado pela escola e pelo professor favorecendo a **individualização** e manutenção da identidade da escola e ainda assegurando o protagonismo do professor;
- Todo o processo de aprendizagem é registrado e organizado em um **único lugar** – o fichário do aluno;
- **Versatilidade e Simplicidade** do material;
- **Baixo custo**, pois trabalha com sistema de licença e impressão na própria escola;
- Testado e aprovado. Material produzido e utilizado ao longo de mais de 10 anos na experiência do Instituto Imago Dei e de outras escolas parceiras com excelentes resultados;

A simplicidade é o último grau de sofisticação (Leonardo Da Vinci)

³ Abordagem Educacional por Princípios é uma concepção de ensino e aprendizagem que parte do raciocínio sobre verdades bíblicas e identifica os fundamentos do conhecimento, conduzindo à reflexão da causa para o efeito, visando produzir entendimento realizador e caráter cristão. Sua aplicação consistente contribui para formar caráter erudição baseada numa cosmovisão cristã e líderes servidores aptos a cumprir o propósito de Deus com suas vocações. (AECEP, 2018. Pág 72)

Outros recursos adicionais:

- Orientação da equipe para utilização do material; (16 horas disponíveis/presenciais e online)
- Suporte a coordenação e ao professor, quando autorizado por esta; (durante todo o ano)
- Novas sugestões de projetos, atividades e conteúdos ao longo do ano;

Vantagens:

Material com alto grau de individualização e versatilidade; oportunidade de crescimento da equipe docente – disponibilidade de suporte pedagógico ao longo do ano; melhor custo benefício e redução de custos para as famílias - disponibilizado através de licença de uso em parceria com a escola.

Bônus para escola: Banco de avaliações, modelos de bilhetes e diários de classe.

Parceria da Escola:

- Viabilizar o treinamento da equipe para utilização do Currículo e material pedagógico;
- Manter-se associada à Aecep para promover crescimento e interação com as escolas de AEP;
- Montagem dos fichários personalizados no início do ano;
- Realizar a impressão e distribuição dos materiais como melhor lhe convier.

Formato e Condições de Uso

O Currículo Imagem e o seu material Pedagógico de Apoio são disponibilizados em forma de licença de uso anual, através de arquivos eletrônicos, de modo a favorecer a individualização do material usado pela escola (ou família, em Educação Domiciliar). Ele é impresso pela instituição de ensino (ou família educadora) licenciada, na medida em que os assuntos forem sendo solicitados ao longo do ano letivo com base no arranjo e andamento propostos no plano de curso anual.

O licenciado receberá todo o material em forma de arquivos eletrônicos para facilitação de manuseio e individualização. O material consiste em: Um currículo completo do nível escolar, o plano de curso por turma e bimestral, sugestões de planos de pesquisa para unidades temáticas, registros de desenvolvimento dos temas e atividades de apoio para o aluno.



O que é uma licença de uso?

Uma **licença de uso** é uma definição de ações autorizadas (ou proibidas), no âmbito do direito do autor, seja de um software, obras literárias ou mesmo de um sistema de ensino, que são concedidas (ou impostas) ao usuário. Entende-se por usuário qualquer entidade legal, empresa ou um "usuário final - (doméstico)".

No nosso caso, é um acordo de utilização de um Currículo e Material Pedagógico de apoio ao ensino concedido pela Editora Imago Dei, por um período de um ano letivo. Para as escolas, a licença de uso será calculada com base no número de alunos com matrículas confirmadas na respectiva instituição de ensino, depois de finalizada a sua campanha de matrículas. O contrato será feito com a instituição de ensino, cabendo a esta, a seu critério, estabelecer contrato com os pais dos alunos para este fim.

Valor por aluno: É estabelecido com base em uma avaliação inicial e ajustado para a realidade da escola em função do seu número de alunos e do valor da sua mensalidade. Para compor o preço final do material a ser repassado para os pais, a escola, além do valor de licenciamento, deverá incorporar a este o valor os custos de impressão, personalização, adaptação e distribuição. (ver orientações para formação do preço)

Validade da licença: Material disponível ao longo de um ano letivo.

Cronograma / Etapas:

- 1 – Demonstrações, acertos, assinatura do contrato;
- 2 – Entrega de material para divulgação e apoio para a reunião de apresentação (à critério da escola);
- 3 – Entrega dos arquivos licenciados para uso no ano letivo contratado (última versão);
- 4 – Treinamento da equipe para organização e uso do material; (presencial ou online)
- 5 – Encontro com os professores/coordenação após duas semanas de uso; (presencial ou online)
- 6 – Definição da programação anual de encontros para capacitação da equipe;
- 7 – Avaliação do primeiro semestre e mais um encontro pedagógico com equipe. (presencial ou online)



Nossos contatos:

Website: www.editoraimagodei.com

contato@editoraimagodei.com

Tel. e WhatsApp Comercial: (84) 98736-0084

Para maiores informações, contate-nos e agende uma reunião on-line ou solicite um orçamento.



Perguntas e Respostas (questions and answers)



Esta é uma breve coletânea de perguntas frequentes. Talvez uma delas seja sua dúvida também.

1. O que o professor precisa fazer para tirar o melhor proveito do material?

Inicialmente, o professor já deverá ter sido introduzido a AEP e a sua abordagem metodológica. Na sequência, ele deverá ler e conhecer a fundamentação e proposta do Currículo Imagem. Em seguida, você deverá observar e entender a sequência do plano de curso e até mesmo fazer pequenos ajustes para a sua realidade. Os assuntos propostos no plano de curso são detalhados no currículo e também nas unidades de ensino nos planos de pesquisa. Você nem sempre encontrará tudo pronto, nem deve esperar isto nesta abordagem metodológica – a AEP, pois é fundamental que seja garantido o espaço para sua própria produção com criatividade, liberdade e capacidade de expandir o que é proposto. A proposta do material é de oferecer bem mais protagonismo ao professor, porém, ao mesmo tempo, não deixa-lo sem uma estruturação básica e intenções pedagógicas claramente orientadas por uma cosmovisão cristã.

Assim, ele deverá orientar-se pelo Currículo Imagem em relação à abordagem para cada assunto, pelo Plano de Curso em relação à sequência e pelos Planos de Pesquisa, em relação à aplicação da metodologia (os 4 passos e as ferramentas), para guiar todo o ensino e aprendizagem de cada assunto.

2. Para que serve o ‘plano de pesquisa’ por unidade?

Como o próprio nome sugere, é apenas um ‘plano de pesquisa’. Cada professor deverá orientar-se por ele para a realização da sua própria pesquisa ‘pesquisa 4 passos’ para aprofundamento e domínio do assunto. Ele serve para uma melhor compreensão do tema da unidade, através da pesquisa realizada através dos 4 passos metodológicos da AEP e com sugestões de uso das ferramentas pedagógicas. Este plano oferece a “visão do todo” do assunto para que o professor possa dividi-lo melhor nos planos de aulas. Alguns assuntos não são abordados nos planos de pesquisa e o professor terá a oportunidade de fazer o seu próprio plano de pesquisa seguindo os modelos já apresentados. Frequentemente, um plano de pesquisa de outra turma poderá servir como base para iniciar a sua pesquisa. É imprescindível a “Pesquisa 4 passos” e o seu registro em fichário, elaborada pelo professor, para um completo domínio do assunto e uso das metodologias.

3. Como sei qual a sequência de atividade que vou usar para as aulas de um período?

Todo o direcionamento será conduzido a partir do Plano de Curso. Nele o professor poderá ver o que está previsto para o período e procurar entre os modelos de Planos de Pesquisa se encontra um já pronto em sua turma (ou em outra turma para expandi-lo). Estude-o e faça os aprofundamentos e adaptações que se façam necessárias. Em seguida, veja entre as atividades sugeridas aquelas que atendem a sua necessidade; complemente-as e faça outras utilizando o próprio registro individual do assunto através da lousa e da pesquisa com os alunos, registrando tudo no fichário individual.

4. Tudo que o aluno precisa encontra-se apenas no material impresso?

A proposta do material não é oferecer tudo pronto para o aluno (ou para o professor). A abordagem metodológica requer, tanto por parte do professor como por parte do aluno, o desenvolvimento do hábito da pesquisa, o exercício da criatividade e da aplicabilidade para o

conhecimento do que se deseja ensinar. Nos Planos de Pesquisa são sugeridas variadas atividades e abordagens para os assuntos que poderão ser aplicadas e ampliadas pelo professor, dependendo da sua turma e do andamento que ele queira dar ao assunto. O que é disponibilizado entre os materiais de apoio do Currículo Imagem é a estruturação geral para o assunto, sugestões de conteúdos e atividades básicas, fundamentados numa cosmovisão cristã.

5. Como posso exercer a minha liberdade e criatividade?

Seguindo as orientações apresentadas nos vários Planos de Pesquisa de outras atividades que são sugeridas privilegiando a aplicação e a linguagem não verbal. O professor deverá, antecipadamente, verificar a necessidade de construção e/ou adaptação de outros Planos de Pesquisa, que poderá fazer seguindo o modelo de domínio do assunto utilizando a pesquisa 4 Passos da abordagem metodológica adotada (Pesquisar, Raciocinar, Relacionar e Registrar), bem como as suas ferramentas. Com a regularidade deste procedimento o professor assegurará o seu protagonismo no processo de ensino e aprendizagem.

6. Como desenvolver o trabalho do Programa de leitura literária?

Primeiramente, ter em mãos os livros indicados (apenas um para o professor) sempre procurando uma versão traduzida com base no original e não adaptações da obra; ler o livro e o Guia de Estudo do Programa de leitura proposto no material; preparar a turma para início da leitura do livro (fazer decoração específica, cartaz, fazer menção nas aulas, etc); iniciar com a pré-leitura (apresentar a obra, autor, contexto, etc); fazer a leitura da porção sugerida sempre no horário previsto, capítulo por capítulo, seguindo as orientações do Guia de Estudo e realizando as sugestões de atividades recomendadas. Depois de iniciada a leitura, esta não poderá ser mais interrompida para não perder-se o fio do enredo. Outros livros poderão ser lidos no período em outras ocasiões, mas este é o que servirá como base para o ensino e tomará grande parte do tempo disponível para atividades relativas ao desenvolvimento da linguagem.

7. Porque as atividades não são muito chamativas?

A proposta da apresentação gráfica do material é limpa, sem muitas firulas e detalhes coloridos desnecessários, para que direcione a atenção do aluno para o que está em foco no aprendizado e não para adereços gráficos. Ela também busca incentivar a sua produção e criatividade utilizando fartamente a linguagem não verbal como respostas. Boa parte das ilustrações e imagens relativas aos assuntos são sempre sugeridas como propostas de atividades para que o aluno possa interagir e construir respostas visuais criativas através de desenhos, pesquisa, recorte e colagem, pintura a lápis, construção de gráficos, tabelas, esquemas etc.

8. Sinto falta de mais atividades e todas as informações sobre o assunto. Ele não é completo?

Se partirmos para uma comparação com outros materiais de sistemas de ensino atuais, excessivamente focados em conteúdo e que já traz tudo pronto para o aluno e professor e que não demanda quase nenhum trabalho e pesquisa para ambos, realmente, ele pode parecer incompleto neste sentido. Porém, a nossa proposta é manter o material arrojado e com capacidade de absorver a individualidade do professor, da escola e do aluno, através de novas pesquisas, de atividades feitas em sala e produzidas no próprio fichário do aluno, registros de conteúdo ministrados pelo professor e anotado pelo aluno, possibilidades de correção e refinamento, a medida que é guiado pelos objetivos expressos no currículo e nos temas propostos no plano de curso. Este modelo procura manter a maior afinidade possível com a Abordagem Educacional por Princípios que prioriza a produção individual e uso prático do conhecimento. Assim, a nossa proposta é de oferecer o arranjo essencial por onde serão conectados todos as outras possibilidades através do protagonismo do professor e do aluno.

9. Qual o material que o aluno terá disponível em casa para estudo?

O aluno conduzirá (com a orientação do professor) a organização e elaboração do seu próprio material ao longo do processo, mantendo todos os seus registros em dia no seu fichário mais os materiais impressos entregues pelo professor. O seu fichário deverá ser organizado de forma a proporcionar o acesso a todos os registros necessários para uma boa revisão antes de uma avaliação formal. Ele será composto dos registros de conteúdo entregues pelo professor, das anotações durante as aulas, das pesquisas recomendadas e demais atividades. Sempre manter isto em sequência e organizado, em função da data de cada atividade realizada, é uma excelente maneira de trabalhar um caráter diligente e ordeiro no aluno.

10. Porque o nosso currículo não é conteudista?

Volume de conteúdo não é sinônimo de aprendizagem pra toda a vida. A proposta é oferecer aos alunos a possibilidade de mais interação com o conhecimento. As crianças de hoje já têm muito acesso a informação por todos os meios e a escola não é mais, nem de longe, a provedora-mãe de todas as novas informações e conhecimentos. O que precisamos fazer é desacelerar e fazer com que as crianças se debruçam sobre assuntos específicos de modo a causar um envolvimento e aprofundamento. Elas ouvem, leem, assistem vídeos etc sobre muita coisa, mas não selecionam e nem interagem com aquilo que é principal e básico para a sua formação integral. Ter muita informação não é garantia de aprendizagem significativa e um conhecimento transformador. Assim, evitamos o excesso de conteúdos e oferecemos mais oportunidades de interação através de atividades em grupo, oportunidades de serviço, aulas de campo, brincadeiras dirigidas, festivais, memoriais, apresentações e muita aplicação de conteúdo a realidade do aluno. Muitas vezes ele será orientado a pesquisar fontes primárias e produzir conhecimento através da coleta e análise de dados. Também será muito valorizada a reflexão com base em princípios.



WhatsApp Comercial: 98736-0084

www.editoraimagodei.com